

PET- SAÚDE : DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO DE UMA MICROÁREA DO PSF JARDIM CASCATA - POA/RS

Coordenador: CARMEN LUCIA MOTTIN DURO

Autor: LISANE NERY FREITAS

Introdução: Este estudo visa apresentar a primeira parte do diagnóstico comunitário realizado em uma microárea da Unidade Básica de Estratégia de Saúde da Família (ESF) Jardim Cascata, no município de Porto Alegre, realizado por alunas de enfermagem, que têm atuado como monitoras do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O conhecimento do território e da população da área de trabalho objetiva facilitar a identificação de problemas e necessidades a serem enfrentadas pela comunidade. Metodologia: A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semi-estruturadas com moradores conhecedores das características da área estudada, no domicílio do informante. Os critérios de inclusão foram o maior tempo de vida no território e a utilização do PSF Jardim Cascata. Posteriormente à análise dos dados, foi desenvolvido o mapeamento da área através da construção de maquete, na qual foram representados todos os domicílios e identificados, especificamente, onde havia os principais problemas/características dos moradores ou da rua. Resultados: A partir destas entrevistas foi possível identificar os principais problemas que acometem a população, e assim, poder delinear ações visando melhorar as condições de vida e a saúde local, uma vez que se trata de uma área pouco conhecida pela equipe do PSF, pois foi incluída recentemente, estando ainda em fase de cadastramento. Por isso, o conhecimento do território através do diagnóstico comunitário foi de extrema valia para o PSF Jardim Cascata. Esta vivência, construída com o auxílio da equipe do PSF Jardim Cascata (principalmente das agentes comunitárias de saúde), nos permitiu conhecer a realidade da comunidade atendida pelo posto, principalmente em relação às condições de moradia como rede de esgotos, coleta de lixo, energia elétrica, abastecimento de água, bem como as principais necessidades de saúde e percepções sobre o atendimento do PSF Jardim Cascata. Verificamos que se trata de uma comunidade extremamente carente, com péssimas condições de habitação, sendo a coleta de lixo o problema mais citado nas entrevistas. Segundo os antigos moradores, os problemas de habitação não têm melhorado, causando grande desconforto aos residentes. Como principais morbidades, a hipertensão é a doença mais prevalente, seguida de diabetes. Existem, ainda, alguns casos de tuberculose (em sua maioria não tratada) e HIV.

Em relação ao atendimento no serviço de saúde PSF Jardim Cascata, os entrevistados avaliaram como bom, sendo bastante valorizadas as visitas domiciliares pelos agentes comunitários e profissionais da saúde, por irem até a casa do cliente e conhecer sua realidade de perto. Considerações Finais: O mapeamento da microárea representado na maquete com os principais problemas da comunidade identificados permite visualizar a comunidade como um todo, e quais domicílios carecem de maiores cuidados. Entretanto, o diagnóstico comunitário ainda está em desenvolvimento, o próximo passo será estabelecer as ações a serem implantadas naquele local, visando a promoção, proteção e recuperação da saúde dos moradores, cuja população é desprovida de condições mínimas de habitação.